



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Arquiteturas sociais e sociáveis: a unité francesa e as viviendas ampliáveis chilenas |
| Autor | EVELYN HERNANDEZ HAFFNER |
| Orientador | NICOLAS BRUNO MAILLARD |

Título do trabalho: Arquiteturas sociais e sociáveis: a unité francesa e as viviendas ampliables chilenas

Autora: Evelyn Hernandez Haffner

Orientadora: Jacqueline Bayon

Instituição de Ensino: Université Jean Monnet Saint-Etienne

O trabalho aqui apresentado propõe uma análise acerca das soluções habitacionais que diferentes contextos históricos, socioeconômicos e geográficos acarretaram e é resultado do desdobramento da pesquisa realizada durante o programa Ciência Sem Fronteiras, na França. Esta pesquisa se fundamenta na ideia de que desde o começo da história da humanidade, o ato de se abrigar e de modificar o espaço é algo que diz respeito a todos os seres humanos. Hoje em dia, o abrigo segue sendo uma necessidade, e, para alguns, um sonho. Dessa maneira, o debate acerca das habitações de interesse social se torna dia após dia mais importante para a sociedade. Inovações arquitetônicas surgem como resposta para diferentes demandas, e o critério utilizado para selecionar estes projetos mundialmente reconhecidos foram seus contextos de urgência, cada qual em sua época, assim como suas iniciativas para combater a exclusão social.

Para melhor compreender o contexto e o processo que culminaram na materialização dos dois projetos escolhidos (a Unité d’Habitation à Firminy de Le Corbusier e o conjunto habitacional Quinta Monroy, de autoria do escritório do arquiteto Alejandro Aravena, Elemental) foi feita, em primeiro lugar, a pesquisa historiográfica, em segundo, a consulta de bibliografia e, por último, a pesquisa documental, visando à formação de um repertório conciso que possibilitasse o posicionamento crítico acerca de ambas materializações.

Em um primeiro momento, a compilação de textos, desenhos, imagens e documentários sobre ambos projetos foi insuficiente para permitir a almejada análise sobre determinados fatores ocupacionais. Dessa maneira, as diversas visitas à Unité d’Habitation e a elaboração paralela do livro “Habiter Le Corbu” (realizada pelos estudantes do Master 1 Patrimoine na disciplina de Projet Tutore, da Université Jean Monnet Saint-Etienne) – que possibilitou extenso contato e entrevistas com os moradores da edificação – foram essenciais para uma compreensão mais apurada do projeto, assim como das relações existentes neste exemplar corbusiano. Foi também fundamental o contato direto com arquitetos do escritório Elemental, através da troca de e-mails, para sanar questões que a bibliografia e publicações disponíveis deixavam em aberto.

Desta forma, dentro do contexto antes exposto, o trabalho visa a contribuir para o desenvolvimento do campo da arquitetura e do urbanismo, principalmente para as discussões acerca da herança implicada nos projetos de habitação social, cujo legado potencialmente propõe novas soluções neste âmbito para o futuro.